

## Estimamos crescimento na margem de 0,4% do PIB no 4T24

- ▶ O PIB do 4T24 será divulgado na próxima sexta-feira, 7 de março. Estimamos que o indicador tenha crescido 0,4% na margem, com ajuste sazonal. Na comparação anual, nossa expectativa é de avanço de 4,0%.
- ▶ No último trimestre de 2024, o ritmo de crescimento anual deve ter permanecido estável em 4,0% (em comparação com o trimestre anterior). Em particular, estimamos crescimento no setor de serviços próximo ao do trimestre anterior, +3,9% (ante 4,1% no 3T24), enquanto a indústria deve ter registrado alta de 2,2% (ante 3,6% no 3T24) e o setor agropecuário deve ter voltado a mostrar expansão na comparação anual no quarto trimestre, de 3,1% (ante -0,8% no 3T24).
- ▶ Já na margem, devemos ter tido alguma acomodação da economia nos últimos meses do ano, com o PIB do 4T24 avançando 0,4%, depois de registrar altas próximas de 1,0% nos três primeiros trimestres de 2024.
- ▶ Se nossa estimativa para o PIB do 4T24 for confirmada, o PIB encerrará o ano com avanço de 3,5%, com o setor de serviços puxando boa parte da alta (+3,8%), seguido pela indústria (+3,2%) e contribuição negativa da agropecuária (-2,5%).

## Economia deve mostrar acomodação no 4T24

**Estimamos que o PIB do 4T24 tenha avançado 0,4% na comparação com o trimestre anterior, com ajuste sazonal (+4,0% na comparação anual), dado que será divulgado na próxima sexta-feira (07/mar).** A economia desacelerou de forma mais acentuada nos últimos dois meses do ano, com a indústria desacelerando para 2,2% ante 3,6% no 3T24, enquanto o setor de serviços continuou mostrando maior resiliência (nossa estimativa é de crescimento anual similar ao trimestre anterior, 3,9% ante 4,1% no 3T24). O desempenho da agropecuária deve ter sido melhor em termos interanuais com crescimento de 3,1% (ante -0,8% no 3T24).

**Do lado da demanda agregada, o destaque positivo deve ser novamente o dispêndio interno, em particular o consumo das famílias e o investimento.** Estimamos que a demanda interna privada tenha crescido 6,4% na comparação anual (ante 6,6% no 3T24). Para o consumo das famílias, nossa estimativa é de alta de 5,3% em comparação ao mesmo período do ano passado, impulsionada pela resiliência do mercado de trabalho. A série da formação bruta de capital fixo (FBKF) deve registrar crescimento anual de 7,8% no 4T24, quarta alta consecutiva depois de sucessivas quedas em 2023. Para o setor externo, estimamos que as exportações tenham subido 4,5%, enquanto as importações devem ter registrado crescimento ainda mais forte, de 15,6% em comparação ao 4T23.

Projeções PIB 4T24 ano contra ano								
ABERTURAS	PESO	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	2024
<b>PIB</b>	<b>100%</b>	<b>2.4%</b>	<b>2.4%</b>	<b>2.6%</b>	<b>3.3%</b>	<b>4.0%</b>	<b>4.0%</b>	<b>3.5%</b>
<b>Serviços</b>	<b>59%</b>	<b>2.3%</b>	<b>2.2%</b>	<b>3.5%</b>	<b>3.6%</b>	<b>4.1%</b>	<b>3.9%</b>	<b>3.8%</b>
Adm Pública	13%	1.4%	1.7%	2.5%	1.5%	1.7%	1.7%	1.8%
Outros Serviços	13%	1.7%	2.9%	5.4%	5.1%	6.4%	5.1%	5.5%
Comércio	12%	0.8%	-0.1%	2.8%	3.8%	3.9%	5.0%	3.9%
Atividades imobiliárias	8%	3.6%	2.7%	4.0%	3.8%	3.1%	3.2%	3.5%
Intermediação financeira	7%	7.6%	8.0%	3.0%	4.7%	5.1%	4.5%	4.3%
Transporte	3%	1.3%	-1.1%	0.4%	0.8%	2.5%	2.9%	1.7%
Informação	3%	1.7%	0.1%	5.0%	5.7%	7.8%	6.2%	6.2%
<b>Indústria</b>	<b>21%</b>	<b>1.2%</b>	<b>3.0%</b>	<b>3.0%</b>	<b>4.0%</b>	<b>3.6%</b>	<b>2.2%</b>	<b>3.2%</b>
Transformação	11%	-1.0%	-0.6%	1.5%	3.7%	4.2%	4.1%	3.5%
Construção	3%	-4.5%	1.1%	2.1%	4.4%	5.7%	7.0%	4.8%
Utilities	2%	5.1%	10.4%	6.3%	8.3%	3.7%	-0.5%	4.3%
Extrativa	5%	7.8%	11.0%	6.1%	1.3%	-1.0%	-4.2%	0.4%
<b>Agropecuária</b>	<b>7%</b>	<b>9.6%</b>	<b>0.5%</b>	<b>-5.5%</b>	<b>-3.3%</b>	<b>-0.8%</b>	<b>3.1%</b>	<b>-2.5%</b>
<b>Impostos</b>	<b>14%</b>	<b>1.4%</b>	<b>1.1%</b>	<b>3.8%</b>	<b>5.5%</b>	<b>6.4%</b>	<b>6.1%</b>	<b>5.5%</b>
Consumo das Famílias	63%	3.3%	2.6%	4.7%	5.1%	5.5%	5.3%	5.2%
Consumo do Governo	18%	3.5%	5.1%	4.1%	1.2%	1.3%	0.4%	1.7%
FBKF	18%	-6.8%	-4.4%	3.0%	5.7%	10.8%	7.8%	6.9%
Exportação	20%	9.6%	7.3%	6.1%	4.3%	2.1%	4.5%	4.2%
Importação	-19%	-5.8%	-0.9%	10.0%	14.7%	17.7%	15.6%	14.6%

Fonte: IBGE, Itaú

## Em 2024, economia foi impulsionada pela demanda interna

No ano, o PIB deve ter registrado alta de 3,5%, depois do crescimento de 3,2% em 2023, se confirmada a alta de 0,4% do PIB no 4T24. Destaque positivo para a demanda interna, que deve ter crescido 5,0% no ano passado. Os efeitos diretos de uma economia doméstica aquecida foram sentidos em alguns setores do PIB Serviços, em especial comércio e outros serviços (que inclui os serviços prestados às famílias), que devem ter registrado crescimento de 3,9% e 5,5%, respectivamente, impulsionados pelos estímulos fiscais e pela resiliência do mercado de trabalho. Por fim, estimamos um crescimento para a indústria de 3,2%, com a parte de transformação, construção e *utilities* compensando o desempenho mais fraco da indústria extrativa.

## Expectativa é de crescimento de 2,2% em 2025

Até o momento, projetamos alta de 2,2% para o PIB de 2025. Apesar de um crescimento menor com relação ao número de 2024, nossa expectativa é de aceleração da atividade neste início de ano, impulsionada principalmente, pelo PIB Agropecuário e pelos efeitos do ajuste do salário-mínimo. A desaceleração da economia deve ser mais acentuada na segunda parte do ano, pois o impacto positivo do PIB Agropecuário (concentrado no primeiro semestre) deve ter dissipado, com a desaceleração do impulso fiscal e a intensificação dos efeitos defasados da política monetária contracionista. Assim, projetamos que o crescimento trimestral médio recue para 0,2% (na margem com ajuste sazonal) no 2º semestre de 2025, ante 0,7% nos primeiros seis meses do ano. Esse cenário não incorpora novas medidas de estímulo para a demanda doméstica.

Natalia Cotarelli  
Marina Garrido

## Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba.com.br/itaubba-pt/analises-economicas>



Acesse nossos conteúdos  
no seu celular

## Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

**Observação Adicional:** Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

**SAC Itaú:** Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba.com.br/atendimento-itaubba-para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.